



Ofº n.º 556/SEAPI – 26 janeiro 2012

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência a Presidente da  
Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo n.º 506	26-01-2012

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1503/XII/1.ª**

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 345 de 25 de janeiro do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

SMM

0345 25-01 '12

Proc. 01.02.01 (PCP)

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa

**ASSUNTO: Pergunta Nº 1503/ XII/ 1ª apresentada pelo Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, Miguel Tiago, relativo a "Candidaturas de apoio ao Cinema".**

Exma. Senhora,

*Doutor,*

Em resposta ao V. ofício nº 103/SEAPI de 4 de Janeiro de 2012, encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura de prestar os seguintes esclarecimentos:

Nos últimos anos assumiram-se responsabilidades sérias e compromissos com os agentes culturais não tendo o dinheiro necessário para garantir essas operações, o que do ponto de vista de uma boa gestão de dinheiros públicos não é o caminho que este Governo pretende seguir.

Assim, não vão ser abertos novos concursos até termos receita suficiente para pagar os compromissos assumidos e excedente para novos concursos. Caso a nova lei entre em vigor até final do primeiro semestre de 2012, então a sua aplicação permitirá a abertura de novos concursos, nunca antes do último trimestre do ano.

Os compromissos assumidos pelo Estado são apenas os que resultam de concursos abertos, realizados e com decisão do ICA, que tem de ser homologada pelo membro do Governo para ser considerada um compromisso assumido, nos termos da Lei em vigor.

Os concursos abertos mas sem decisão ou com decisões não homologadas não implicam compromissos assumidos, logo não vão ter sequência.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

  
Rui Mateus Pereira